



BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL DE MONTES CLAROS - MG

31 de julho de 2026

Realização: Prof. Ms. Rogério Martins Furtado de Souza

Coordenação: Prof. Dr. Roney Versiani Sindeaux

Situação em junho de 2026

No mês de junho foram registradas 4.739 admissões e 4.296 desligamentos no mercado de trabalho formal de Montes Claros, resultando em um saldo líquido positivo de 443 postos de trabalho. As admissões cresceram 6,8% e os desligamentos cresceram apenas 1,6%, o que elevou o saldo líquido em 113% em relação a maio, posicionando-o entre os três melhores meses de junho dos últimos 10 anos.

No acumulado do ano, o estoque de emprego formal do município cresceu 2.280 vínculos, uma variação de 2,41% frente ao ano anterior, percentual superior ao observado em todo o ano de 2025 (1,35%). O percentual de crescimento no número de novos postos de trabalho permanece superior ao observado nos cenários nacional (1,96%), estadual (2,24%) e regional (2,46%). O resultado elevou o estoque de trabalhadores formais do município para 97.019 vínculos ativos

O resultado positivo foi sustentado principalmente pela atuação das microempresas do setor de serviços, que responderam isoladamente por um saldo de 429 postos, o que corresponde a aproximadamente 97% do saldo positivo do mês. As grandes empresas da indústria vieram na sequência, com um saldo positivo de 51 novos postos de trabalho.

O setor de serviços apresentou saldo de 348 vagas, seguido pela indústria (55 vagas) e pela agropecuária (43 vagas). A construção civil apresentou saldo de -1 vaga e o comércio -2 vagas. Quanto ao porte das empresas, destacaram-se principalmente as microempresas, responsáveis por 442 vagas líquidas, seguidas pelas grandes empresas, com 89 vagas. As médias empresas registraram o pior desempenho, com saldo de -73 vagas, seguidas pelas pequenas empresas, com saldo de -15 vagas.

A atividade “Atividades de Teleatendimento” foi a que gerou a maior movimentação com 984 admissões e 1.052 desligamentos obtendo um saldo líquido negativo de 68 postos de trabalho. Entretanto, permanece sendo a mais dinâmica em termos de rotatividade quando comparada ao movimento das demais atividades.

As atividades “Serviços de Engenharia” e “Construção de Edifícios” foram a segunda e a terceira com mais admissões, com 217 e 182 respectivamente. Já quanto aos desligamentos, a atividade “Construção de Edifícios” foi a segunda e “Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo” foi a terceira, com 143 e 138 respectivamente.

O saldo positivo proporcionou um acréscimo de R\$ 814.133,22 na massa salarial dos trabalhadores do município. A média salarial das admissões ficou praticamente igual à média dos desligamentos, algo incomum no que vem sendo observado nos últimos anos, visto que o salário pago aos novos trabalhadores vinha sendo menor que o que era pago aos trabalhadores desligados. Por outro lado, permanece a disparidade de gênero, com a renda média das admissões masculinas sendo 16,6% superior à das admissões femininas.



Observa-se uma maior geração de vagas para o público jovem, masculino, com ensino médio completo e remuneração inicial na faixa entre 0,51 a 1,5 salário mínimos. Os trabalhadores do sexo masculino responderam por 84% do saldo do mês, com +371 postos, contra +72 entre as mulheres.

Quanto a faixa etária, o grupo de 18 a 24 anos foi o mais beneficiado, com saldo de +292 postos, equivalente a 66% do total do mês. A faixa de 60 a 69 anos foi a única que apresentou saldo negativo, porém, merece registro a perda de 71 vagas entre as mulheres na faixa de 25 a 39 anos.

No que se refere à escolaridade, o grupo com ensino médio completo concentrou 400 dos 443 postos líquidos do mês (cerca de 90% do saldo total), evidenciando que esse é o requisito de qualificação predominante nas vagas geradas pela economia local. Perderam postos de trabalho os grupos com instrução igual ou menor que o fundamental completo.

Quanto à faixa salarial, a faixa de 1,01 a 1,5 salário mínimo foi a mais positiva, com saldo de +226 postos. Por outro lado, as faixas salariais acima dessa perderam postos de trabalho, especialmente entre trabalhadores que recebiam acima de 2 salários mínimos.

O saldo positivo de 443 empregos confirma a continuidade da expansão do emprego formal observada ao longo do ano, sustentada principalmente pelo dinamismo do setor de serviços, pela elevada participação das microempresas e das grandes empresas nas contratações e pela absorção de trabalhadores jovens com ensino médio completo. Embora alguns segmentos econômicos tenham apresentado resultados ligeiramente negativos, o desempenho geral permanece favorável, indicando manutenção da capacidade de geração de empregos formais.



Gráficos e Tabelas

Fonte: Ministério do Trabalho – Programa de Disseminação das estatísticas do Trabalho (PDET)

Observação: os dados referentes ao mês analisado foram obtidos em 31/07/2026. Os dados dos meses anteriores foram atualizados pelo Ministério do Trabalho em ajustes posteriores à sua divulgação.

Gráfico 1 - Evolução do saldo mensal do emprego formal de Montes Claros de 2021 a Jun/2026.

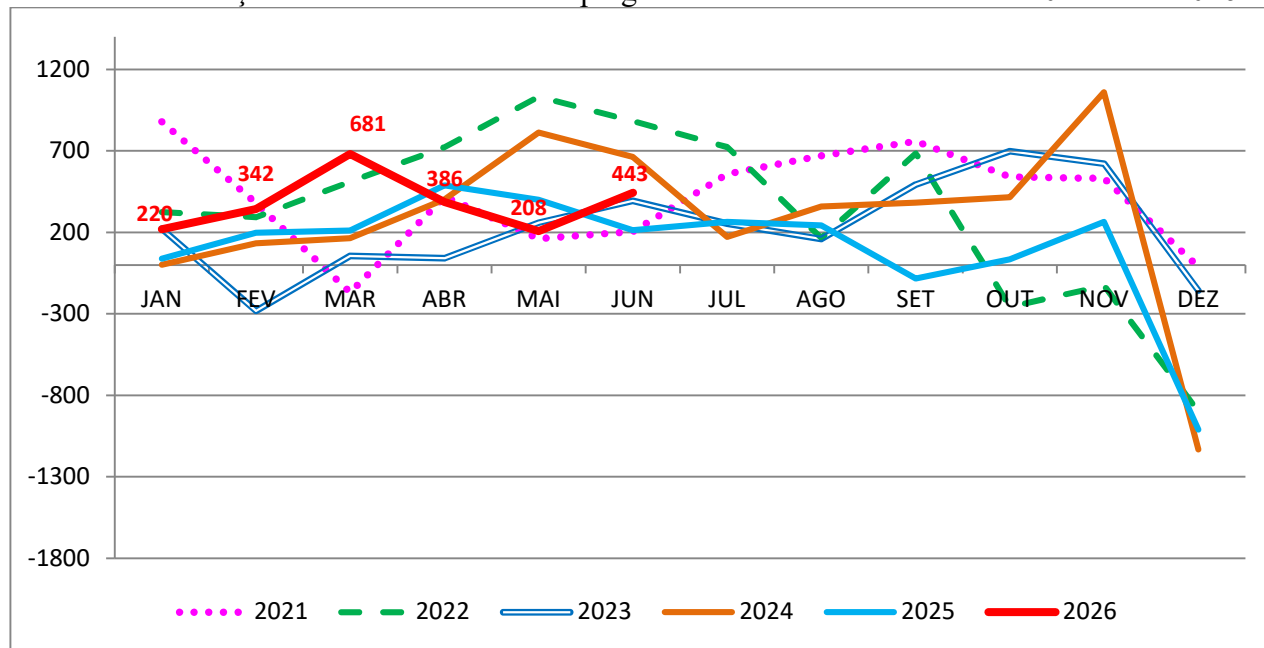
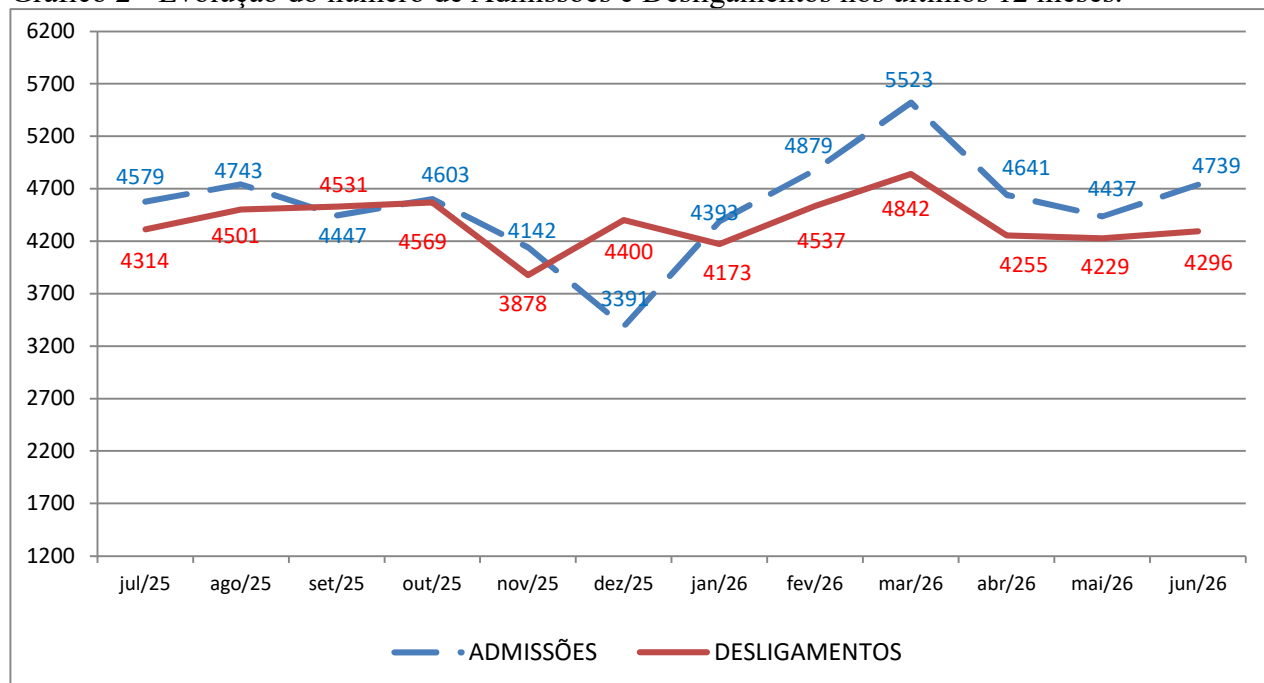


Gráfico 2 - Evolução do número de Admissões e Desligamentos nos últimos 12 meses.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Departamento de Ciências da Administração - DCA
Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração - GEPAD
Observatório do Trabalho do Norte de Minas - OTNM



Tabela 1 – Estoque de trabalhadores e a evolução do saldo no ano do número de empregos formais segundo os microdados do Novo CAGED.

Ano	2022	2023	2024	2025	2026	Var. % ano ant.
Brasil	42.703.608	44.159.487	45.839.115	47.110.663	48.032.308	1,96%
Minas Gerais	4.502.545	4.641.112	4.780.722	4.859.326	4.968.303	2,24%
Norte Minas	197.341	201.890	208.924	212.760	217.986	2,46%
Norte Minas sem Montes Claros	110.067	111.845	115.447	118.021	120.967	2,50%
Montes Claros (município)	87.274	90.045	93.477	94.739	97.019	2,41%
Saldo anual:	4.063	2.771	3.432	1.262	2.280	
Var. % ano ant.	4,88%	3,18%	3,81%	1,35%	2,41%	

Obs.: “Estoque” é a denominação utilizada pelo PDET/MTE para indicar o número de trabalhadores vinculados.

Tabela 2 – Quantidade de admissões e desligamentos no mês segundo o sexo dos trabalhadores.

Sexo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Masculino	2665	2294	371
Feminino	2074	2002	72
Total =	4739	4296	443

Tabela 3 – Total de trabalhadores admitidos e desligados segundo o perfil de trabalhadores por porte da empresa x setor onde trabalha

	Porte da Empresa	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
ADMISSÕES	Microempresa	144	198	351	959	27	1679
	Pequena Empresa	78	111	294	498	49	1030
	Média Empresa	77	40	97	252	3	469
	Grande Empresa	155	18	169	1166	53	1561
	Não Informado	0	0	0	0	0	0
	Total =	454	367	911	2875	132	4739
DESLIGAMENTOS	Microempresa	137	193	357	530	20	1237
	Pequena Empresa	85	99	283	559	19	1045
	Média Empresa	73	56	102	306	5	542
	Grande Empresa	104	20	171	1132	45	1472
	Não Informado	0	0	0	0	0	0
	Total =	399	368	913	2527	89	4296
	Saldo =	55	-1	-2	348	43	443



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Departamento de Ciências da Administração - DCA
Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração - GEPAD
Observatório do Trabalho do Norte de Minas - OTNM



Tabela 4 – Atividades econômicas que mais realizaram admissões no mês.

	Atividade Econômica	Quant.
Sexo Masculino	Atividades de Teleatendimento	339
	Serviços de Engenharia	205
	Construção de Edifícios	173
	Locação de Automóveis sem Condutor	91
	Promoção de Vendas	68
Sexo Feminino	Atividades de Teleatendimento	645
	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	103
	Restaurantes e Similares	72
	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	57
	Fabricação de Calçados de Materiais não Especificados Anteriormente	55
Ambos os sexos	Atividades de Teleatendimento	984
	Serviços de Engenharia	217
	Construção de Edifícios	182
	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	149
	Restaurantes e Similares	127

Tabela 5 – Atividades econômicas que mais realizaram desligamentos no mês.

	Atividade Econômica	Quant.
Sexo Masculino	Atividades de Teleatendimento	350
	Construção de Edifícios	130
	Serviços de Engenharia	106
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	76
	Promoção de Vendas	61
Sexo Feminino	Atividades de Teleatendimento	702
	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	64
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	62
	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	59
	Promoção de Vendas	51
Ambos os sexos	Atividades de Teleatendimento	1052
	Construção de Edifícios	143
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	138
	Serviços de Engenharia	118
	Promoção de Vendas	112



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Departamento de Ciências da Administração - DCA
Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração - GEPAD
Observatório do Trabalho do Norte de Minas - OTNM



Tabela 6 – Salários pagos às profissões com os maiores volumes de admissões.

Profissões (ocupações)	Quant.	Maior Salário	Menor Salário	Média Salarial
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	923	1.643,24	1.348,48	1.613,62
Vendedor de Comercio Varejista	199	4.990,00	761,55	1.782,76
Servente de Obras	191	2.431,50	933,00	1.689,90
Assistente Administrativo	139	3.358,87	761,55	1.832,72
Auxiliar de Escritório, em Geral	134	4.055,00	761,55	1.758,51
Promotor de Vendas	129	2.089,59	864,50	1.619,13
Operador de Caixa	125	1.980,91	1.621,00	1.808,04
Cortador de Calçados, a Maquina	108	1.623,60	1.623,60	1.623,60
Faxineiro (Desativado em 2010)	103	2.431,50	552,75	1.672,72
Motorista de Carro de Passeio	97	3.304,43	1.655,58	2.291,25

Tabela 7 – Salários pagos às profissões com os maiores volumes de desligamentos.

Profissões (ocupações)	Quant.	Maior Salário	Menor Salário	Média Salarial
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	951	1.948,00	1.126,25	1.610,56
Vendedor de Comercio Varejista	215	3.565,00	761,55	1.744,09
Servente de Obras	165	2.050,00	1.545,00	1.696,03
Operador de Caixa	116	2.122,47	1.621,00	1.827,48
Promotor de Vendas	114	1.900,00	864,50	1.621,23
Auxiliar de Escritório, em Geral	110	5.798,52	589,60	1.697,74
Assistente Administrativo	104	5.415,67	761,55	1.843,15
Atendente de Lojas e Mercados	84	2.050,89	840,49	1.731,09
Faxineiro (Desativado em 2010)	83	3.242,00	683,81	1.656,69
Atendente de Lanchonete	80	2.000,00	954,54	1.729,86

Tabela 8 – Maiores salários registrados nas admissões e desligamentos

	Profissões (ocupações)	Salário
ADMISSÕES	Engenheiro de Segurança do Trabalho	18.000,00
	Farmacêutico Industrial	17.955,00
	Mestre (Construção Civil)	12.660,00
	Gerente de Produção e Operações da Construção Civil e Obras Publicas	12.000,00
DESLIGAMENTOS	Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	37.065,00
	Técnico em Segurança no Trabalho	29.681,15
	Gerente Comercial	22.909,24
	Gerente de Produção e Operações	15.025,50



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Departamento de Ciências da Administração - DCA
Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração - GEPAD
Observatório do Trabalho do Norte de Minas - OTNM



Tabela 9 – Renda média das admissões e desligamentos.

Renda Média	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Admissões Masc.	1.962,18	2.043,02	2.080,64	2.131,70
Admissões Fem.	1.741,78	1.798,36	1.798,55	1.828,15
Desligamentos Masc.	2.036,55	2.056,44	2.090,27	2.113,65
Desligamentos Fem.	1.827,77	1.850,68	1.841,59	1.861,04
Admissões Total	1.856,40	1.926,90	1.951,32	1.998,18
Desligamentos Total	1.938,52	1.959,93	1.974,18	1.996,09

Tabela 10 – Massa salarial das admissões e desligamentos.

Valor em R\$	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Admissões	99.837.265,61	54.216.403,06	26.533.995,43	9.285.551,55
Desligamentos	100.135.820,63	50.850.899,13	24.939.552,40	8.471.418,33
Saldo	-298.555,02	3.365.503,93	1.594.443,03	814.133,22

Tabela 11 – Saldo do emprego formal segundo o sexo do trabalhador.

SEXO	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Masculino	252	902	667	371
Feminino	1740	1378	370	72
Não Informado	0	0	0	0
Total =	1992	2280	1037	443

Tabela 12 – Saldo do emprego formal segundo a idade do trabalhador.

IDADE	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
ate 17 anos	497	287	52	18
18 a 24 anos	2596	1761	769	292
25 a 29 anos	-157	82	76	50
30 a 39 anos	-492	-11	20	23
40 a 49 anos	-28	165	101	45
50 a 59 anos	-162	58	21	26
60 a 69 anos	-291	-112	-56	-8
70 ou + anos	-27	-6	-2	1
Não classificados	56	56	56	-4
Total =	1992	2280	1037	443

Tabela 13 – Saldo do emprego formal segundo o setor econômico onde trabalha.

SETOR	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Indústria	247	594	226	55
Construção civil	-442	-83	-19	-1
Comércio	345	-307	-151	-2
Serviços	1896	2108	907	348
Agropecuária	-55	-32	74	43
Total =	1992	2280	1037	443



Tabela 14 – Saldo do emprego formal segundo o tamanho da empresa onde trabalha.

Porte da Empresa	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Microempresa	2058	1613	911	442
Pequena Empresa	-315	-227	-34	-15
Média Empresa	4	164	-30	-73
Grande Empresa	244	730	190	89
Não classificados	1	0	0	0
Total =	1992	2280	1037	443

Tabela 15 – Saldo do emprego formal segundo o salário recebido pelo trabalhador.

SALÁRIO	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
ate 0,5 sal.min.	242	109	-26	-19
0,51 a 1 sal.min.	1899	1415	665	158
1,01 a 1,5 sal.min.	706	474	227	226
1,51 a 2 sal.min.	-109	235	104	79
2,01 a 3 sal.min.	-241	9	17	-24
3,01 a 4 sal.min.	-112	47	33	4
4,01 a 5 sal.min.	-136	-49	-27	-13
5,01 a 7 sal.min.	-112	-39	-21	-3
7,01 a 10 sal.min.	-59	-22	-10	-5
10,01 a 15 sal.min.	-19	2	2	1
15,01 a 20 sal.min.	-3	-4	0	-1
Mais de 20 sal.min.	-5	0	-1	0
Não classificados	-59	103	74	40
Total =	1992	2280	1037	443

Tabela 16 – Saldo do emprego formal segundo o grau de instrução do trabalhador.

GRAU DE INSTRUÇÃO	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Analfabeto	-20	-13	-6	-3
Até 5ª Incompleto	-111	-52	-21	-13
5ª Completo Fund.	-20	-13	-7	6
6ª a 9ª Fundamental	16	18	12	-11
Fundamental Comp.	-55	40	-33	-7
Médio Incompleto	232	39	25	25
Médio Completo	2029	1815	977	400
Superior Incompleto	90	99	27	45
Superior Completo	-78	341	83	3
Pós-Graduação	-91	6	-20	-2
Não classificados	0	0	0	0
Total =	1992	2280	1037	443



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Departamento de Ciências da Administração - DCA
Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração - GEPAD
Observatório do Trabalho do Norte de Minas - OTNM



Tabela 17 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo masculino x salário recebido x setor onde trabalha.

SALÁRIO SETOR	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
ate 0,5 sal.min.	0	2	-3	-7	0	-8
0,51 a 1 sal.min.	50	-1	-1	47	5	100
1,01 a 1,5 sal.min.	-2	24	23	142	15	202
1,51 a 2 sal.min.	11	-5	-16	68	9	67
2,01 a 3 sal.min.	-3	-5	-11	1	2	-16
3,01 a 4 sal.min.	-6	-2	2	5	3	2
4,01 a 5 sal.min.	-2	0	0	-6	0	-8
5,01 a 7 sal.min.	-3	-1	0	3	0	-1
7,01 a 10 sal.min.	-3	-1	0	1	0	-3
10,01 a 15 sal.min.	0	0	-1	0	0	-1
15,01 a 20 sal.min.	0	0	0	0	0	0
Mais de 20 sal.min.	0	0	0	0	0	0
Não Informado	0	0	6	31	0	37
Total =	42	11	-1	285	34	371

Tabela 18 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo feminino x salário recebido x setor onde trabalha

SALÁRIO SETOR	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
ate 0,5 sal.min.	-5	2	-4	-2	-2	-11
0,51 a 1 sal.min.	30	-6	9	21	4	58
1,01 a 1,5 sal.min.	-12	-2	2	33	3	24
1,51 a 2 sal.min.	5	-4	7	2	2	12
2,01 a 3 sal.min.	-3	-2	-4	0	1	-8
3,01 a 4 sal.min.	0	0	0	1	1	2
4,01 a 5 sal.min.	-2	0	-2	-1	0	-5
5,01 a 7 sal.min.	0	0	-2	0	0	-2
7,01 a 10 sal.min.	-1	0	0	-1	0	-2
10,01 a 15 sal.min.	2	0	0	0	0	2
15,01 a 20 sal.min.	-1	0	0	0	0	-1
Mais de 20 sal.min.	0	0	0	0	0	0
Não Informado	0	0	-7	10	0	3
Total =	13	-12	-1	63	9	72

Tabela 19 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo masculino x porte da empresa x setor onde trabalha

Porte da Empresa	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
Microempresa	14	15	5	270	6	310
Pequena Empresa	-5	13	1	-3	28	34
Média Empresa	7	-14	-6	-21	-2	-36
Grande Empresa	26	-3	-1	39	2	63
Total =	42	11	-1	285	34	371



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Departamento de Ciências da Administração - DCA
Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração - GEPAD
Observatório do Trabalho do Norte de Minas - OTNM



Tabela 20 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo feminino x porte da empresa x setor onde trabalha

Porte da Empresa	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
Microempresa	-7	-10	-11	159	1	132
Pequena Empresa	-2	-1	10	-58	2	-49
Média Empresa	-3	-2	1	-33	0	-37
Grande Empresa	25	1	-1	-5	6	26
Total =	13	-12	-1	63	9	72

Tabela 21 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo masculino x idade x grau de instrução.

GRAU DE INSTRUÇÃO	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 ou +	TOTAL
Analfabeto	0	1	0	-2	-3	0	1	0	-3
Até 5ª Incompleto	1	1	1	-13	0	-4	-2	0	-16
5ª Completo Fund.	0	0	4	2	0	-2	0	0	4
6ª a 9ª Fundamental	0	0	-1	3	-8	-8	0	0	-14
Fundamental Comp.	0	3	5	-9	-9	0	-2	0	-12
Médio Incompleto	2	-4	13	-3	-6	1	0	1	4
Médio Completo	5	165	61	69	33	43	3	0	379
Superior Incompleto	0	16	3	11	-3	3	0	0	30
Superior Completo	0	0	2	-2	10	-2	-2	0	6
Pós Graduação	0	-1	1	-1	-3	0	-1	0	-5
Total =	8	181	89	55	11	31	-3	1	371

Tabela 22 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo feminino x idade x grau de instrução.

GRAU DE INSTRUÇÃO	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 ou +	TOTAL
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Até 5ª Incompleto	0	0	0	1	-1	2	1	0	3
5ª Completo Fund.	0	-1	1	0	0	2	0	0	2
6ª a 9ª Fundamental	0	0	0	-2	3	2	0	0	3
Fundamental Comp.	0	6	-3	1	-1	3	-1	0	5
Médio Incompleto	11	7	2	2	2	-1	-1	0	22
Médio Completo	-1	60	-22	-22	28	-13	-6	0	24
Superior Incompleto	0	24	-5	-11	3	2	2	0	15
Superior Completo	0	14	-14	1	2	-5	-1	0	-3
Pós Graduação	0	1	2	-2	-2	3	1	0	3
Total =	10	111	-39	-32	34	-5	-5	0	72

Realização:



OTNM

Apoio:

